

Aeroportos & Turismo

Uma parceria estratégica

Oswaldo Ussoco

Sumário

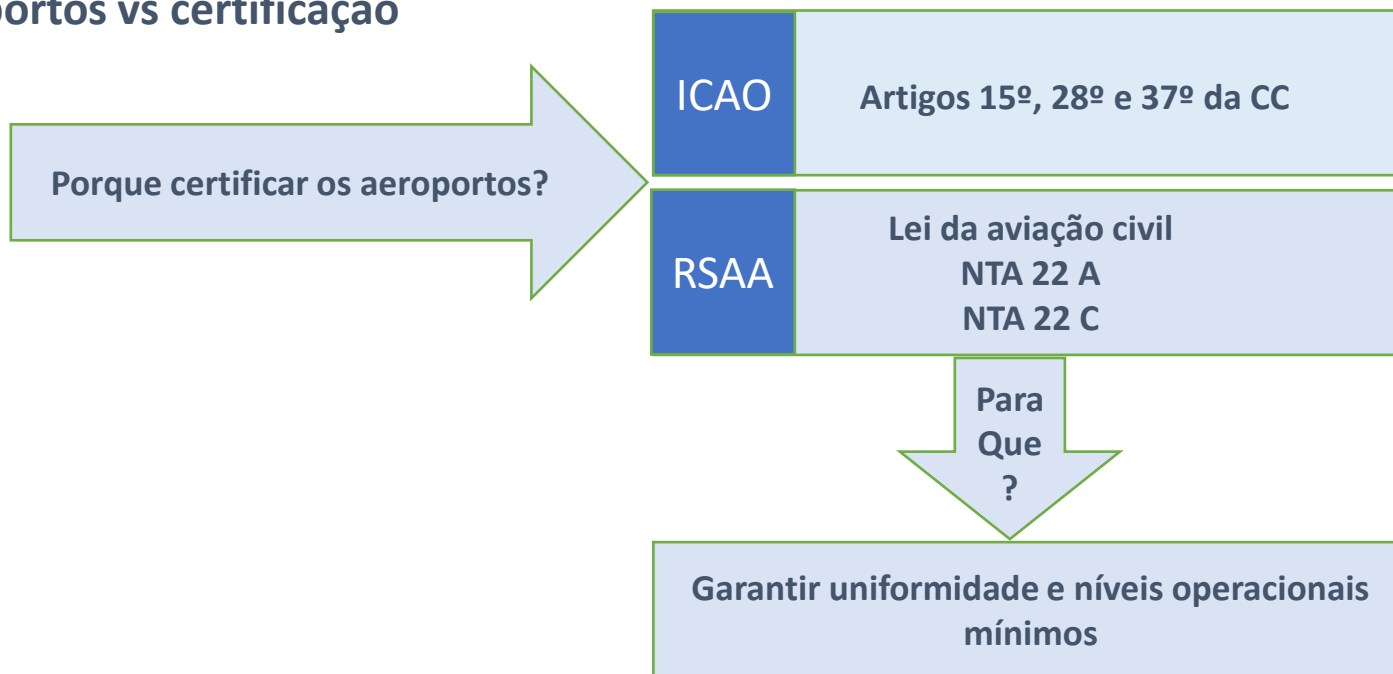
- 1 – Introdução
- 2 – Aeroportos vs certificação
- 3 – Impacto económico e social de um aeroporto
- 4 – Importância dos aeroportos para as regiões e o turismo
- 5– Turismo e transporte aéreo
- 6 – Conclusão
- 7 – Desafios e recomendações

1 – Introdução

- ✓ A importância dos aeroportos gera um debate em torno das:
 - **Vantagens:** geração de empregos directos e indirectos, atracção de transacções económicas, atracção de investimentos, *impacto económico no turismo*, etc.
 - **Desvantagens:** produção de ruído, congestionamento do trânsito, invasão da fauna e da flora, etc
- ✓ PND (2023-2027):
 - Programa 39 - Programa de promoção e desenvolvimento do turismo:
 - Aeroporto-via de acesso aos atrativos turísticos;
 - Contribuição do turismo para o OGE- 1,3 % (0,84 bilhões de kz) até 2027;
 - Número de turistas internacionais (0,16 milhões) até 2027.

De que maneira os aeroportos poderão ajudar na atracção do turismo?

2 – Aeroportos vs certificação



2 – Aeroportos vs certificação

Aeroportos certificados em Angola

Aeroporto Internacional 4 de
Fevereiro:

Capacidade: 3 milhões de
pax/ano

Aeronave crítica: B777-300

SSCI: CAT 9

Ano de certificação: 2022

Gestor: SGA

Aeroporto Internacional Dr
António Agostinho Neto:

Capacidade: 15 milhões de
pax/ano

Aeronave crítica: A380

SSCI: CAT 10

Ano de certificação: 2024

Gestor: ATO

Aeroporto Internacional Paulo Teixeira Jorge:

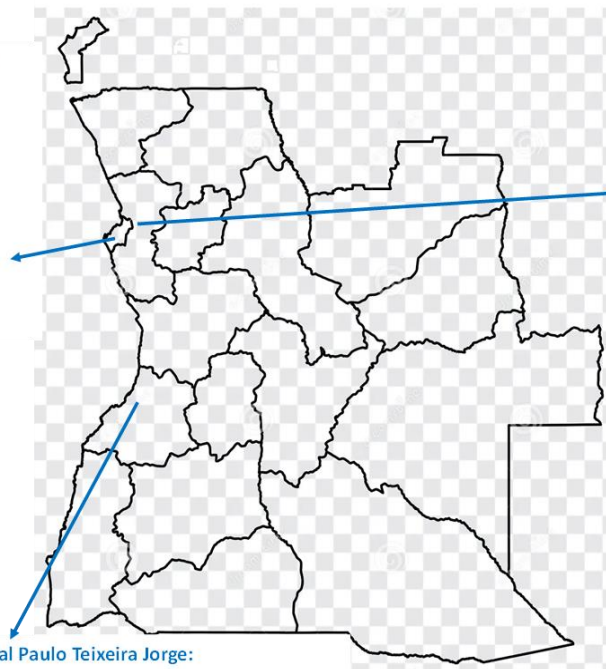
Capacidade: 2,2 milhões de pax/ano

Aeronave crítica: B737-700

SSCI: CAT 7

Ano de certificação: 2024

Gestor: SGA



3 – Impacto económico e social de um aeroporto

Medidos pelo emprego e valor acrescentado gerado, pelos efeitos positivos sobre a indústria e o turismo e pelos impactos negativos.

Habitualmente são calculados os seguintes impactos, mediante a metodologia da ACI – Airports Council International:

- **Directos:** salários dos trabalhadores do aeroporto, impostos, compras para FSE (fornecimentos e serviços de terceiros).
 - **Indirectos:** salários, impostos e compras dos fornecedores do aeroporto.
 - **Induzidos:** salários, impostos e compras dos fornecedores dos fornecedores e clientes do aeroporto
- ☐ $\Sigma(\text{impacto indirecto} + \text{impacto induzido}) / \text{impacto directo} = \text{efeito multiplicador sobre a economia da região do aeroporto}$

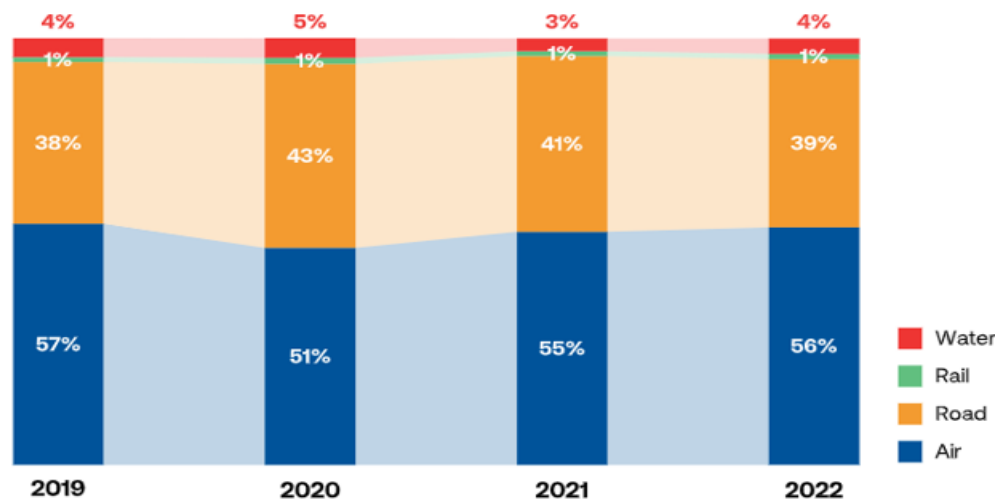
4 – Importância dos aeroportos para as regiões e o turismo

Condição necessária, porquê?	Condição não suficiente, porquê?
<p>“Cria condições de acessibilidade à região, alargando sua projecção internacional”</p> <p>“Atrai a criação de empresas e produtos de valor acrescentado, gerando riqueza e emprego”</p> <p>“Promove o desenvolvimento de fluxos turísticos”</p>	<p>“Não atrai visitantes por si só, dependendo dos produtos e serviços turísticos que a região oferece e a qualidade dos mesmos”</p> <p>“Apenas apoia o desenvolvimento económico da região, se o tecido empresarial for competitivo e tenha uma estratégia acertada”</p>

5 – Turismo e transporte aéreo

O transporte aéreo é parte integrante e peça fundamental da actividade turística. Suporta as viagens inter-continentais e grande parte das viagens continentais dos turistas. É o veículo de promoção turística e de destinos turísticos e de imagem institucional de um país (turístico). Dados mais recentes da OMT, sustentam esta constatação.

Turismo receptivo por modo de transporte



Source: UN Tourism

6 – Conclusão

- Os aeroportos devem ser certificados para se garantir os níveis mínimos de operacionalidade;
- O aeroporto é peça fundamental para o fomento de um destino turístico;
- O transporte aéreo é o modo mais utilizado pelos turistas;
- O aeroporto é condição necessária mas não suficiente dependendo das capacidades turísticas da região;
- A qualidade da infra-estrutura e dos serviços do aeroporto é um mecanismo da atractividade;
- Os operadores/gestores de aeroportos devem adoptar uma postura pró-activa na captação do negócio.

7 – Desafios e recomendações

▪ Desafios

- Manutenção das condições de certificação dos aeroportos;
- Desafios na facilitação expedita de passageiros e carga nos aeroportos;
- Escassez de conectividade aérea internacional e mais voos de ligação entre as províncias e Luanda(PLANATUR);
- Custo[elevado] da transportação aérea(PLANATUR). Tornando Angola um destino caro;
- Défice de formação técnica e profissional em quase todas as áreas do turismo(PLANATUR);
- Inexistência de uma marca turística(PLANATUR).

Criamos caminhos juntos.

8 – Desafios e recomendações

▪ Recomendações

- **Manter as condições** de certificação dos aeroportos
- Iniciar o processo de transformação dos aeroportos em **aeroportos sustentáveis**(verdes)
- **Melhorar a qualidade** dos serviços aeroportuários prestados(facilitação);
- Criar parcerias entre as entidades gestoras de aeroportos, entidades responsáveis do turismo e agentes do turismo para uma **estratégia conjunta** de captação do turismo;
- Desenvolver estratégias de marketing para **aumento de frequências** aéreas e criação de **novos destinos**;
- Potenciar as companhias aéreas nacionais no sentido de criar as condições necessárias para o **Mercado Único Africano de Transporte Aéreo(SAATM)**
- Criar conectividade aérea directa entre províncias sem passar por Luanda.

Criamos caminhos juntos.

OBRIGADO

Oswaldo Ussoco

- Coordenador Nacional de Monitoramento Contínuo(NCMC)-
Segurança Operacional.
 - Chefe do Departamento de Segurança Operacional de
Aeródromos.
 - Inspector de Aeródromos (SRE) .
- 923 363 078 / osvaldo.ussoco@anac.ao

